

Deborah Ferreira/HPS Platão Araújo



Laboratório do HPS Platão Araújo reduz tempo de exames e agiliza atendimento de urgência

Tempo de resposta do setor contribui para decisões médicas mais rápidas no pronto atendimento

O Hospital e Pronto-Socorro (HPS) Dr. Aristóteles Platão Bezerra de Araújo, unidade da Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), alcançou uma redução significativa no tempo de resposta dos exames laboratoriais, realizados durante os atendimentos de urgência e emergência. Em nove meses, caiu de 4 horas para 1 hora e 26 minutos o tempo médio entre a realização do exame e a liberação do resultado ao paciente, o que contribui para decisões médicas mais rápidas no pronto atendimento.

No mês de março, esse resultado foi ainda melhor, atingindo a média de 1 hora e 14 minutos, mostrando a capacidade de eficiência do setor. Em média, o laboratório processa mais de 46 mil exames por mês, a partir de cerca de 20 mil solicitações médicas. A mudança na performance da unidade deve-se à organização do fluxo e novos protocolos adotados.

Segundo a secretária de Estado de Saúde, Nayara Maksoud, o desempenho do laboratório do HPS Platão Araújo demonstra o compromisso da rede estadual com a eficiência e a qualidade no atendimento à população. “Em casos de urgência e emergência, o tempo é um fator decisivo. Garantir resultados ágeis e confiáveis significa oferecer



mais segurança para as equipes médicas tomarem decisões clínicas”, destaca.

Os dados levantados avaliam cada etapa do processo laboratorial, desde a chegada da amostra até a liberação do resultado, indicador essencial para a tomada de decisão clínica. O tempo médio de recepção das amostras no laboratório é de aproximadamente 6 minutos, evidenciando agilidade no início do processamento. E a triagem laboratorial, etapa responsável por classificar e priorizar os exames conforme a gravidade dos casos, ocorre em 19 minutos, em média, garantindo organização, segurança e fluidez ao serviço.

Para o supervisor da Agência Transfusional e do Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico, Rômulo Liarte, a agilidade nos processos é fundamental

para o bom funcionamento da unidade. “Trabalhamos com uma demanda muito alta e com a necessidade de respostas rápidas. Nosso foco é garantir que os exames sejam processados no menor tempo possível, contribuindo diretamente para a tomada de decisão das equipes médicas e para a assistência ao paciente”, explica.

De acordo com o diretor do hospital, Juliano Botero, do Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH), o desempenho é resultado da integração entre os setores. Os dados, diz ele, evidenciam que o laboratório consegue acompanhar o ritmo do pronto atendimento, contribuindo diretamente para a resolutividade dos casos e para a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Além do suporte laboratorial, o hospital conta com uma ampla oferta de serviços de diagnóstico por imagem e procedimentos especializados, como tomografia, ultrassonografia, ecocardiograma, ultrassonografia com Doppler, endoscopia, colonoscopia e CPRE, ampliando a capacidade de resposta assistencial da unidade.